

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



Alex Matheiros

ENCONTRO NA FIEG

Café goiano discute qualidade e estratégias para incremento de negócios

Pág 24

Divino Batista



■ No canteiro de obras, Sandro Mabel celebra parceria com prefeito Diego Sorgatto e anuncia início das aulas na Escola Sesi e Senai em 2025

FIEG + INVESTIMENTOS

SANDRO MABEL VISTORIA OBRAS DA ESCOLA SESI SENAI LUZIÂNIA E ANUNCIA INÍCIO DAS AULAS EM 2025

Pág 02

TECNOLOGIA

SENAI LANÇA NOVAS PÓS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Pág 06

Iano Andrade/CNI



ROBÓTICA CAMPEÃ

SESI GOIÁS REVIVE EXPECTATIVA DE CONQUISTA NO MUNDIAL DE HOUSTON

Pág 08

Elaine Alves



SAÚDE E SEGURANÇA

Fieg e Sesi entregam centros de treinamento no Norte

Pág 12



EXPANSÃO

PRESIDENTE DA FIEG VISTORIA OBRAS DO SESI SENAI EM LUZIÂNIA E ANUNCIA ANO LETIVO EM 2025

COM QUASE 8 MIL M² DE ÁREA CONSTRUÍDA, O NOVO COMPLEXO INTEGRADO SERÁ A MAIOR ESCOLA DAS INSTITUIÇÕES FORA DE GOIÂNIA E VAI OFERECER ATIVIDADES QUE VÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA À FORMAÇÃO TÉCNICA, PARA QUALIFICAR PROFISSIONAIS DO FUTURO, COM PERFIL VOLTADO PARA AS TECNOLOGIAS EMERGENTES

Andelaide Lima (de Luziânia) e **Dehovan Lima**

Fotos: Vinicius Abrantes e Divino Batista



■ Em Luziânia, Sandro Mabel, ao lado do prefeito Diego Sorgatto, vistoria obras da Escola Sesi e Senai e anuncia início das aulas em 2025

Uma das principais obras no âmbito do programa de expansão e modernização da rede Sesi e Senai no Estado, a construção da **unidade integrada das instituições em Luziânia**, no Entorno do Distrito

Federal, recebeu quinta-feira (18/04) visita do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**. Ao vistoriar o canteiro de obras, ele reiterou o compromisso de inaugurar em dezembro o complexo que ►



■ No canteiro de obras, empresários e autoridades participam da vistoria

será a maior escola de educação básica e formação profissional do Sesi e Senai fora da capital, edificada em terreno de **15 mil m²** cedido pela prefeitura de Luziânia e com quase **8 mil m²** de área construída.

“Temos a alegria de vislumbrar a breve inauguração e o início do funcionamento, no ano que vem. Já sentimos a presença de estudantes e professores circulando por aqui, em um ambiente escolar moderno, numa escola avançada, com matriz educacional trilingue, sintonizada com o futuro e seus acelerados avanços tecnológicos, como a inteligência artificial (IA), que está revolucionando o mundo inteiro, sobretudo os processos produtivos”, afirmou.

Um investimento superior a **R\$ 50 milhões**, a nova escola consolida o programa de expansão e modernização da rede Sesi e Senai, lançado em 2022, com alocação de recur-



■ **AQUI NASCE UMA ESCOLA!** Obras da **Unidade Integrada Sesi e Senai Luziânia** avançam depois de vencer período de chuvas intensas

sos de **R\$ 1 bilhão**, somando agora **33** unidades distribuídas estrategicamente nos principais polos produtivos goianos. O presidente da Fieg salientou a rapidez na viabilização do empreendimento. *“Há pouco mais de um ano estivemos aqui em Luziânia para celebrar a parceria entre Fieg, Sesi, Senai e Prefeitura, no ato de cessão deste terreno que em pouco*

tempo virou este canteiro de obras”, lembrou.

Ao agradecer ao prefeito **Diego Sorgatto** pela confiança na parceria, **Sandro Mabel** destacou o valor da gestão visionária e empreendedora. *“Aqui estamos construindo uma escola do melhor padrão, de reconhecida referência nacional e até mundial do ensino Sesi e Senai Goiás, que*

não por coincidência hoje mesmo tem uma delegação de estudantes competindo no mundial de robótica de Houston, nos Estados Unidos (nas páginas 8 a 10)). Enfim, Luziânia ganha uma unidade integrada onde serão formados os melhores alunos, verdadeiros campeões para o mundo do trabalho, para a indústria do futuro”, disse. ▶

Mais oportunidades de geração de empregos na região

O prefeito Diego Sorgatto considerou a construção do complexo integrado um verdadeiro presente há muito esperado por Luziânia. *“A presença de uma escola Sesi e Senai nesse padrão de qualidade vai potencializar a atração de investimentos para a cidade, pois teremos mão de obra qualificada de excelência, e consequentemente mais oportunidades de geração de empregos na região, não precisando mais os trabalhadores se deslocarem para buscar emprego em Brasília”*, afirmou.

O diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas**, reforçou que, a partir de agora, Luziânia poderá ampliar a busca de indústrias para se instalarem no município e não terá problema de apagão de mão de obra.

Responsável pela implantação da unidade e pela atuação na região, **Misclay Marjorie Correa**, diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, também destacou a importância da nova escola para o desenvolvimento socioeconômico de Luziânia. *“Estamos aqui realizando um sonho antigo, de ampliar a oferta de ações do Sesi e Senai no município. Com essa nova unidade, a população terá acesso a uma educação de excelência em um ambiente altamente tecnológico. Vamos formar profissionais que vão contribuir para o crescimento da cidade e de toda região do Entorno”*, ressaltou.



“A presença de uma escola Sesi e Senai nesse padrão de qualidade vai potencializar a atração de investimentos para a cidade, pois teremos mão de obra qualificada de excelência.”

DIEGO SORGATTO,
prefeito de Luziânia

A vistoria das obras em Luziânia, a 200 km de Goiânia, mobilizou comitiva do Sistema Fieg, formada pelos presidentes da Câmara da Indústria da Construção (CIC), **Sarkis Curi**, do Sindicato das Indústrias de Material Plástico (Simplago), **Marcelo Carneiro**,

do vice-presidente do Sindicato das Indústrias da Construção (Sinduscon), **Cezar Mortari**. De Luziânia, participaram o presidente da Câmara, vereador **Carlos da Liga**, o secretário de Desenvolvimento Econômico, **Marcos Melo**, o deputado federal **Célio Silveira**, o ex-de-

putado federal **Marcelo Melo**, o presidente da Associação Comercial e Industrial, **Massashi Hiroshima**, representantes das empresas **Cristalini Alimentos**, **Bonduelle do Brasil**, **Pho-nex** e **Grupo Meireles**, além de autoridades e lideranças locais.

ATUAÇÃO ABRANGE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Localizado em área nobre e estratégica, dentro do aeródromo, a cerca de 1 quilômetro do centro da cidade, o novo complexo de ensino **Sesi e Senai** terá capacidade inicial de matricular mais de **6 mil** alunos por ano. O foco da unidade é atender às indústrias locais e de cidades vizinhas, principalmente nas áreas de tecnologia da informação, química, automação, metalmecânica e gestão, de grande demanda na região,

A atuação abrange a educação básica, desde o ensino fundamental até o novo ensino médio, incluindo ainda Educação de Jovens e Adultos, com destaque para a EJA Profissionalizante e a metodologia de formação robótica Lego e programação para docentes. No campo da educação profissional, as soluções oferecidas deverão contemplar todas as metodologias de

expertise do Senai, como iniciação profissional, aperfeiçoamento, qualificação, aprendizagem industrial, habilitação técnica e pós-graduação.

Já nas áreas da saúde e segurança na indústria, cultura e lazer, a unidade colocará à disposição das indústrias todo seu portfólio de programas, consultorias legais, laudos técnicos e avaliações em normas regulamentadoras (NRs), consultas e exames médicos, vacinação e eventos esportivos. A atuação deverá ser potencializada pela utilização eventual da estrutura de unidades móveis do Senai, que inclui as áreas de soldagem industrial, tecnologia da informação, manutenção mecânica industrial, mecânica automotiva, alimentos, eletroeletrônica, odontologia e medicina do trabalho



Serão quase **R\$ 1**
BILHÃO
investidos até **2026**



“Investir. Crescer. Modernizar. A FIEG, com o Sesi e Senai, antecipa o futuro para a indústria, seus colaboradores e toda a comunidade. Até 2026, serão investidos quase R\$ 1 bilhão na modernização do ensino e das unidades, na expansão da rede e na construção de novas escolas, na sustentabilidade energética e na capacitação de colaboradores.”

Sandro Mabel,
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás



Serviço Social da Indústria



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial



Federação das Indústrias do Estado de Goiás



■ **Claudemir Bonatto**, diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai: empenho em inserir de vez a inteligência artificial na rede de ensino

TECNOLOGIA

Senai Goiás lança novas pós-graduações na área de inteligência artificial

USO DA TECNOLOGIA EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA APLICADA INTEGRA DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DA FIEG PARA POTENCIALIZAR A ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

Andelaide Lima

Dando continuidade às ações para implantação de atividades de inteligência artificial (IA) no Sistema Indústria em Goiás, o Senai lançou sete pós-gradu-

ações, destinadas à formação de especialistas na área (*veja quadro*). Os novos cursos foram apresentados pelo diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, **Claudemir Bonatto**, em reunião mensal de diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**), realizada segunda-feira (15/04).

O uso da tecnologia em ações de educação e pesquisa aplicada integra diretrizes estratégicas da Fieg para

potencializar a atuação das instituições. *“Estamos empenhados em inserir de vez a IA em nossa rede de ensino e de serviços para contribuir com a competitividade da indústria goiana. Essas pós-graduações vão ampliar a expertise do Senai na área, com foco na oferta de cursos personalizados para formação de novas habilidades e competências, em um segmento que está em alta”*, destacou Bonatto.

As especializações em IA serão desenvolvidas inicialmente nas **Faculdades Senai Fatesg e Ítalo Bologna**, ambas em Goiânia. Além dos novos cursos, a instituição também está com inscrições abertas para diversas outras pós-graduações, como MBA em governança e gestão nas tecnologias da informação, em gestão da logística, e em instrumentação e controle de processos industriais, ministradas nas ►

modalidades presencial e a distância. Ao todo, são oferecidas 18 especializações. *“Em breve, teremos também uma pós-graduação em psicodinâmica do trabalho, que será ministrada via educação a distância”*, anunciou Bonatto.

Ainda na área de tecnologia, o diretor apresentou os números do programa **Indústria Mais Conectada** – iniciativa que visa capacitar **100 mil** profissionais, até 2026, nos segmentos da tecnologia da informação e comunicação (TIC). O objetivo é formar um contingente de profissionais altamente qualificados para atender às exigências da Indústria 4.0. Até o momento, o programa já realizou mais de 35 mil matrículas, com cerca de **24 mil** concluintes.

Produtividade

Reestruturado para elevar a produtividade e promover a transformação digital de pequenos empreendimentos, o **novo programa Brasil Mais Produtivo**, lançado em março, conta com 26 atendimentos contratados até o momento. A meta é beneficiar, até 2027, cerca de 7 mil micros, pequenas e médias empresas goianas em quatro modalidades de atendimento – plataforma de produtividade, diagnóstico e melhoria da gestão, otimização de processos industriais e transformação digital.

“É importante contar com o apoio das lideranças sindicais para conseguirmos maior adesão das indústrias ao programa e poder contribuir com o crescimento e a sustentabili-

dade dos pequenos negócios. As empresas interessadas poderão ser atendidas por meio de consultorias do Sebrae, com foco nas estratégias de gestão, e pelo Senai na otimização de processos industriais, com consultorias em manufa-

tura enxuta e eficiência energética. As consultorias são realizadas juntamente com cursos de aperfeiçoamento profissional para a equipe da indústria e podem ser até 100% subsidiadas pelo programa”, explicou Bonatto.●



Freepik

ENSINO SUPERIOR – PÓS-GRADUAÇÃO SENAI

Faculdade	Curso	Carga horária	Modalidade
Fatesg	MBA em Inteligência Artificial para Gestores	370h	EaD
Fatesg	MIT em Inteligência Artificial na Educação	360h	EaD
Fatesg	MBA em Inteligência Artificial e Tecnologias para Empresas	370h	EaD
Fatesg	MBA em Inteligência Artificial e Gestão da Qualidade	370h	EaD
Fatesg	MBA em E-Commerce com Inteligência Artificial	360h	EaD
Fatesg	MBA em Governança Jurídica e Inteligência Artificial	370h	EaD
Fatec Ítalo Bologna	Inteligência Artificial e Tecnologias da Indústria	360h	Presencial
Fatesg	MBI em Engenharia: Residência em Engenharia Civil	620h	Presencial
Fatesg	MBA em Governança e Gestão nas Tecnologias da Informação	360h	EaD
Fatesg	MBA em Gestão Empresarial e Liderança	360h	EaD
Fatesg	MBA em Data Protection Officer	360h	EaD
Fatesg	MBA em Gestão de Agronegócio	360h	EaD
Fatesg	MBA em Gestão da Logística	380h	EaD
Fatesg	MTI em Mobile Devtechs	360h	EaD
Fatec Ítalo Bologna	Ergonomia	390h	EaD
Fatec Ítalo Bologna	Instrumentação e Controle de Processos Industriais	400h	Presencial
Fatec Ítalo Bologna	Engenharia de Sistemas Elétricos de Potência	396h	Presencial
Fatec Roberto Mange	Engenharia de Segurança do Trabalho	660h	Presencial



■ Ellen Gleice, da Infinity (Sesi Canaã), desenvolveu um painel que chamou atenção dos juizes no mundial

SESI GOIÁS É BRASIL EM HOUSTON!

O FUTURO DA ENGENHARIA ESTÁ NO MUNDIAL DE ROBÓTICA

TORNEIO QUE OCORRE ANUALMENTE EM HOUSTON, NOS ESTADOS UNIDOS, REÚNE GRANDES EMPRESAS, UNIVERSIDADES E A NOVA GERAÇÃO DE ENGENHEIROS. TIMES DE GOIÂNIA (12 COMPETIDORES E 7 TÉCNICOS) INTEGRAM A MAIOR DELEGAÇÃO DO BRASIL DESDE QUE O PAÍS COMEÇOU A DISPUTAR O MUNDIAL, EM 2000

Amanda Maia (da Agência de Notícias da Indústria), com redação de Pauta Extra
Fotos: Iano Andrade/CNI

Fabricar engenheiros não é uma realidade. Pelo menos, não ainda. Mas existe um lugar que reúne tudo que uma fábrica precisaria: tecnologia, investidores, recursos financeiros e humanos. O **mundial de robótica da First** (de 17 a 20 de abril), realizado anualmente em Houston, nos Estados Unidos, pode até não parecer esse lugar à primeira vista.

Quem passa pela frente

do Centro de Convenções de George Brown vê crianças e adolescentes – milhares deles –, com chapéus estilizados, pulseiras coloridas, tênis que piscam. Eles jogam bola e conversam em grandes grupos, no parque que é um respiro verde em meio ao cinza que predomina no centro financeiro.

CONFIRA A GALERIA DE FOTOS do [Mundial de robótica da First 2024](#)

Do outro lado da rua, den-

tro do Centro de Convenções, o cenário muda, mas a estética, maximalista, não. A “*fábrica de engenheiros*” é o oposto do que poderíamos imaginar. Não há silêncio, nem pessoas isoladas trabalhando em seus computadores com braços robóticos de fundo.

O barulho é incessante, das partidas e dos competidores conversando. Tudo é feito em equipe, da definição das estratégias, ao jogo e conserto ▶

dos robôs. As roupas são extravagantes e os pits, que são os estandes de cada time, carregam uma infinidade de itens, de ursinhos de pelúcia, doces típicos e mapas a parafusos e máquinas.

Por uma engenharia mais diversa

Outra política levada bastante a sério é o respeito às diferenças e valorização da diversidade. **Ellen Gleice, Heloisa Franco e Flora Maria** são fruto disso. A participação das meninas no torneio é expressiva, o que é um sopro de esperança para a disparidade de gênero na área.

“Quanto entrei na equipe, fui pra área de MCI, que é máquina, criatividade e inovação. Aprendi o básico de programação e hoje sou responsável pelo CAD do robô, que é o design 3D, e pela documentação”, explica Ellen, da 8882 Infinity BR, do Sesi Canaã, em Goiânia (GO).

O maior orgulho da futura engenheira mecânica – ou mecatrônica, porque ela ainda não decidiu – é um painel que ela construiu para mostrar a evolução do processo de construção do robô.

Pela segunda vez no mundial de Houston, **Ana Carolina Mariana, do Sesi Planalto, de Goiânia,** representa o Brasil como **Dean’s List** – prêmio individual que reconhece a liderança do competidor, seu desenvolvimento e aprimoramento tecnológico. Aos 16 anos, ela havia sido vice-campeã, no ano passado, ao lado de outros oito dos integrantes da equipe de robótica.



■ **Ellen Gleice, João Cardoso, João Vitor Fernandes, Ezequiel e Bruno Vieira, da Infinity**

“O Dean’s List é um prêmio destinado aos competidores/alunos que são inspirações dentro da comunidade First, um reconhecimento pela sua trajetória e dedicação durante a temporada”, explica **Laís de Paiva Sabino,** supervisora pedagógica do Sesi Canaã, que acompanha a delegação em Houston.

Goiás é representado também pela equipe **Infinity BR, do Sesi Canaã, de Goiânia,** que conquistou o prêmio **Aliança Vencedora** na etapa nacional da competição, em Brasília, e garantiu a vaga no mundial.

■ **Pela segunda vez no mundial de Houston, Ana Carolina Mariana, do Sesi Planalto, de Goiânia, representa o Brasil como Dean’s List – prêmio individual que reconhece e liderança do competidor**



Conheça a equipe goiana

First Robotics Competition (FRC)

- 8882 Infinity BR
- Escola Sesi Canaã, em Goiânia (GO)
- Prêmios na temporada: Aliança Vencedora (regional Brasil)
- 11 competidores: Evelyn Vaz; Ellen Gleice; Laura Cristyne; João Vitor Fernandes; João Vitor Cardoso; Ezequiel Sousa; Guilherme Cordeiro; Bryan Oliveira; Augusto Pinho; Raissa Moura; e Thiciane Ethel
- 7 técnicos/mentores: Bruno Vieira, Diana Pinho, Flamarion Moreira, Harumi Fukuchima, Marcos Denner, Gabriel Feitosa e Miguel Ramos

First Tech Challenge (FTC)

- Dean's List: Ana Carolina Mariano Castro, da Justice FTC Team, Escola Sesi Planalto, em Goiânia (GO)

Um engenheiro MC de tênis pink e verde limão

Trevor Langley, MC, ou master of ceremonies, da First Lego League Challenge (FLLC), é a personificação dessa dualidade. Ex-competidor, o jovem de 19 anos veste uma camisa estampada e um tênis rosa choque e verde limão para apresentar as partidas.

Ex-competidor e ex-tímido, Trevor cursa engenharia no MIT e é apresentador da FLL

“Eu comecei na robótica aos 7 anos. Fiquei na FLL por oito anos, competi na FRC e foi aí que nasceu minha

paixão pela engenharia e apresentação para o público”, lembra. Além de superar a timidez e aprender a trabalhar em equipe, o estudante conseguiu uma vaga em engenharia mecânica no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), universidade referênciada nos Estados Unidos.

“Eu nunca teria entrado no MIT se não tivesse vindo pro mundial. Toda a minha experiência aqui contou e o contato com o escritório de admissão da universidade foi durante o evento. A robótica me deu as ferramentas e o acesso”, agradece.

Olheiros por toda parte

Cerca de 20 instituições renomadas, como Yale, McMaster University, no Ca-

nadá, e a Worcester Polytechnic Institute, já descobriram o celeiro de talentos que é o mundial de robótica.

Nos estandes das universidades, os estudantes podem falar sobre processos de admissão e bolsas estudantis. Já as empresas patrocinadoras do evento, incluindo NASA, Haas, Bae Systems, Mouser Electronics e Disney, expõem tecnologias na tentativa de atrair os jovens. ●

ACOMPANHE A cobertura do mundial nas [redes sociais do Sesi Robótica](#)

LEIA [mais](#)

■ **Delegação goiana no Centro de Convenções de George Brown: otimismo**



ESCOLA SESI



ELI SOLI O MOMENTO.

E NO SESI, ELI FAÇO O MELH

FUTURO

FORMANDO CAMPEÕES NO ENSINO MÉDIO

SESI **FIEG**



62 4002 6213

Saia com 2 diplomas | Formação pra indústria do futuro
MATRÍCULAS ABERTAS

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Fieg e Sesi seguem expandindo rede e entregam centros de treinamento em Niquelândia e Minaçu



■ Estruturas dos Centros de Treinamento Sesi em Saúde e Segurança do Trabalho, inaugurados em Niquelândia e Minaçu

JÁ SÃO SEIS UNIDADES INAUGURADAS DESDE SETEMBRO VOLTADA PARA ATENDIMENTO À INDÚSTRIA SOBRE AS NRS 33 E 35, QUE ABORDAM, RESPECTIVAMENTE, O TRABALHO EM ESPAÇOS CONFINADOS E EM ALTURA. RIO VERDE É O PRÓXIMO POLO A SER CONTEMPLADO

Dehovan Lima

Fotos: Elaine Alves

Pouco mais de um mês depois de inaugurar Centros de Treinamento Sesi em Saúde e Segurança do Trabalho em Jataí, no Sudoeste Goiano, e Catalão, no Sudeste, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)





entregou esta semana, dias 18 e 19/04, complexos semelhantes em Niquelândia e Minaçu, na Região Norte. Agora são seis novas unidades inauguradas desde o ano passado – as outras duas em Aparecida de Goiânia e Itumbiara –, voltadas para atendimento à indústria sobre as Normas Regulamentadoras (NRs 33 e 35), que abordam, respectivamente, o trabalho em espaços confinados e em altura, além de cursos de resgate e salvamento. Rio Verde, no Sudoeste do Estado, será a próxima cidade contemplada, em data a ser definida.

Em mensagem de vídeo durante as entregas, o presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, destacou a importância do “novo salto” no atendimento em saúde e segurança do trabalho na rede da indústria, no âmbito do programa de expansão e modernização da rede no Estado, com investimentos de R\$ 1 bi-



■ **Thiago Vieira Ferri, Michele de Campos Castro, e José Carlos Antônio da Silva, engenheiro da área de SST: proteção e bem-estar dos trabalhadores**

lhão até 2026. **“O Sesi Goiás já é destaque nacional nessa área e hoje tem a melhor performance em SST entre todos os regionais do Brasil. Agora, nós vamos subir de patamar mais uma vez com a inauguração desses centros de treinamentos. Estamos trazendo o que há de mais moderno e tecnológico para as empresas e seus trabalhadores. Isso ninguém tem, e só mesmo o**

Sesi para proporcionar isso”, assegurou.

Instalado em unidades Sesi nos principais polos produtivos goianos, os novos CTs dispõem de estrutura tanto fixa quanto móvel, incluindo equipamentos modernos, como óculos de realidade aumentada, para realização de cursos por meio de realidade virtual, para que os trabalhadores possam ter simulações de maneira se-

gura e de forma mais lúdica e mais imersiva aos conteúdos dos treinamentos.

Com capacidade para atender até 20 turmas mensalmente, serão oferecidos treinamentos específicos conforme exigências legais, garantindo a conformidade com as normas regulamentadoras.

“Esses novos centros de Niquelândia e Minaçu são marcos importantes para

a Região Norte, proporcionando capacitação e conhecimento essencial para a saúde e segurança dos trabalhadores”, complementou o diretor de Saúde e Segurança do Trabalho do Sesi Catalão, **Bruno Godinho**.

O objetivo é promover a capacitação adequada dos profissionais, oferecendo conhecimentos teóricos e práticos específicos para a realização com segurança de trabalhos em espaços confinados e em altura. Além disso, o treinamento proporciona aos colaboradores conscientização sobre os riscos envolvidos nessas atividades e as medidas de prevenção necessárias para evitar acidentes e lesões, bem como ajuda as empresas a cumprir a legislação. Ao investir na formação dos trabalhadores em NR 33 e NR 35, as empresas demonstram seu compromisso com a segurança e a saúde dos colaboradores, além de estarem em conformidade com as exigências legais. Isso contribui para a redução de acidentes de trabalho, o aumento da produtividade e a valorização da mão de obra qualificada.

Em Niquelândia, a inauguração do SST contou com presença de executivos das mineradoras Anglo American e Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), do diretor da Unidade Integrada Sesi e Senai, **Thiago Vieira Ferri**, da gerente de Saúde e Segurança do Trabalho do Sesi Goiás, **Michele de Campos Castro**, e **José Carlos Antônio da Silva**, engenheiro da área de SST do Sesi Goiás.

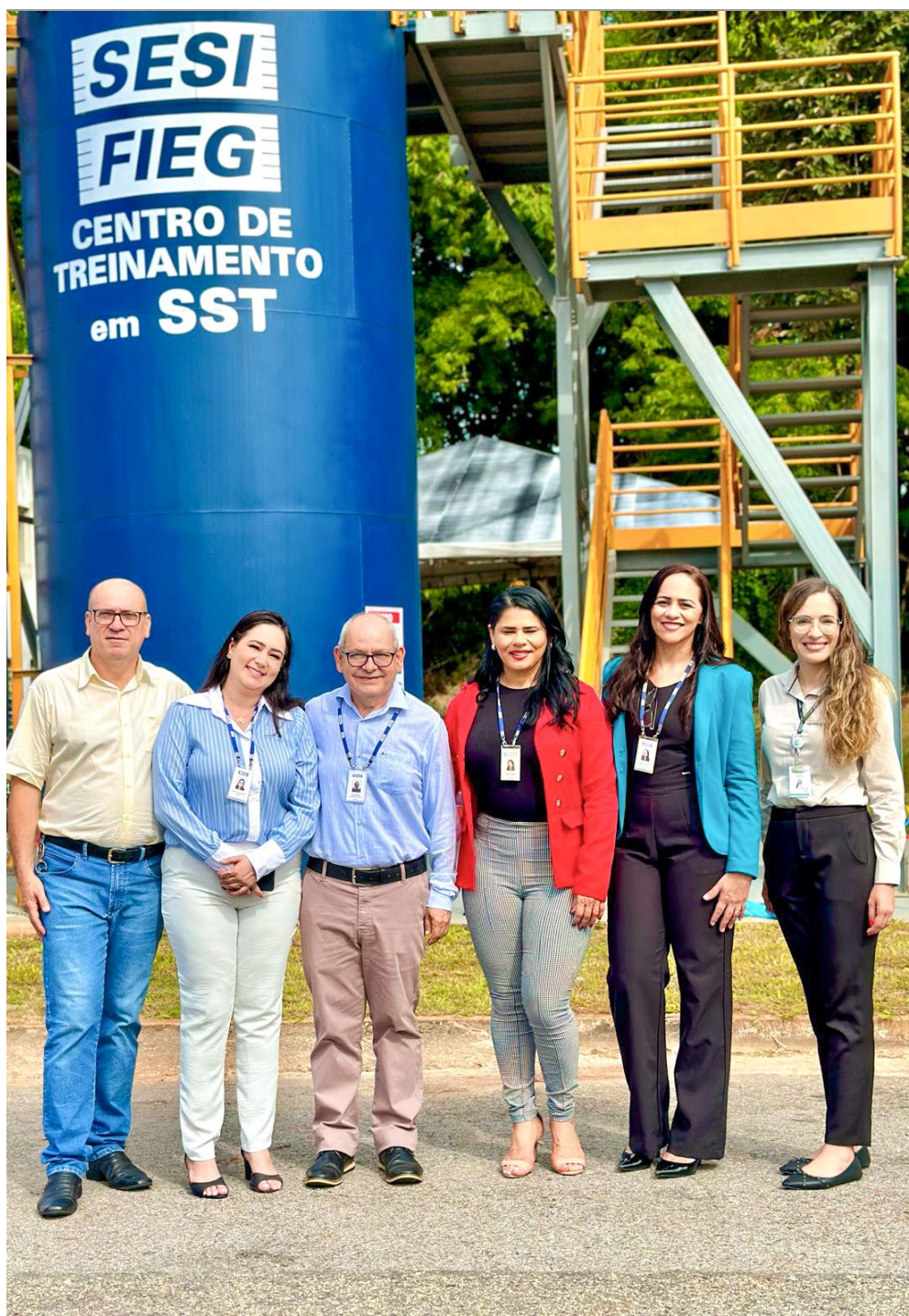
Em Minaçu, o evento reu-

niu empresas representantes das empresas Mineração Serra Verde, Sama, Engie, Furnas, Parex, R&D, Máxima, Top Andaimes, Nogueira Construções, Mercabox Araújo, Montal, Castro Restaurante e Sicoob, vice-prefeito **Ian Jorge**,

primeira-dama, **Marla Cunha**, capitão Farias e vereador **Márcio Gordo**, entre outros. ●

LEIA MAIS no [Portal Excelência Notícias](#)

■ Em Minaçu, equipe da Unidade Integrada Sesi e Senai, liderada por **Josué Moura**, celebra inauguração com **Manoel Messias Carlos**, pastor da Assembleia de Deus (esquerda) e **Michaela Guimarães**, coordenadora de RH da Mineração Serra Verde



CENTRO DE TREINAMENTO *em Saúde e Segurança do Trabalho*

CAPACITAÇÃO NR35

(trabalho em altura)

CAPACITAÇÃO TÉCNICA NR33

(trabalho em espaço confinado)

INFRAESTRUTURA COMPLETA

para atender sua indústria



SESI APARECIDA

*Rua dos Pirineus,
Village Garavelo*

CONTRATE AGORA:

62 3236 6961

SESI

FIEG

NOVO PATAMAR

IEL Goiás, mas pode chamar também de ICT



■ **Joel Matos** fala, em reunião de diretoria da **Fieg**, sobre objetivos, metas e potenciais que o **IEL Goiás** incorpora

INSTITUTO EUVALDO LODI TORNA-SE UMA INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO E FAZ SPOILER DO NOVO STATUS À DIRETORIA DA FIEG

Sérgio Lessa
Fotos: Alex Malheiros

Mais nova entidade do Sistema Fieg, com 54 anos, o Instituto Euvaldo Lodi (**IEL Goiás**) incorpora agora a sigla **ICT**, ao tornar-se, oficialmente, uma Instituição Científica,

Tecnológica e de Inovação. O novo status foi apresentado em primeira mão à diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (**Fieg**) e sindicatos da base, na segunda-feira (15 de abril), durante reunião mensal, segunda-feira (15/04), na Casa da Indústria, em Goiânia. O lançamento oficial e apresentação ao público e clientes serão feitos em evento marcado para o dia 26 de abril.

No spoiler para as lideranças industriais, **Joel Matos**,

gerente do recém-criado Núcleo de Inovação e Soluções Digitais, falou sobre objetivos, metas e potenciais que o IEL passou a ter ao tornar-se uma ICT – membro do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), a rede de ICTs comandada pelo Departamento Nacional do IEL.

“Agora, podemos entregar às empresas goianas maior capacidade de sucesso na submissão de projetos. E, com isso, estamos cumprindo um

direcionamento do presidente da Fieg, Sandro Mabel, e do diretor do IEL, Flávio Rassi, em estruturar e fortalecer o núcleo de captação de projetos. Nosso objetivo é aumentar o número de empresas goianas que terão sucesso na captação e submissão de projetos de inovação em Goiás”, explicou o superintendente do IEL Goiás, **Humberto Oliveira**.

Dentro do reposicionamento estratégico que o IEL está colocando em prática, a

partir deste ano, o instituto se consolida como a casa da gestão no Sistema S. “A atuação do IEL vem ao encontro de uma de suas missões, que é o fomento do Ecossistema Goiano de Inovação, além de ser uma resposta ao edital de Neoindustrialização, que prevê a atuação dos ICTs como uma característica obrigatória em quase todas as linhas para que as empresas tenham sucesso em sua missão e seus projetos. Elevamos nossas capacidades a um novo patamar para potencializar nossos trabalhos para a indústria e as empresas do Estado”, salientou **Joel Matos**.

O processo para se tornar uma ICT vem sendo amadurecido há alguns anos e exigiu, entre outras adaptações, até mesmo uma mudança no estatuto do IEL Goiás, o que foi consolidado em março. Entre os pontos mais importantes que potencializaram seu poder de atuação, estão a capacidade de fazer a gestão de bolsas para projetos de inovação e a possibilidade de adesão das empresas, via ICT, aos programas de financiamento/fomento federais, estaduais e até municipais. Com isso, os clientes do IEL Goiás poderão ter, entre outros benefícios, a redução de impostos, das taxas de juros, além de assessoramento técnico e gerencial.

O Núcleo de Inovação e Soluções Digitais possui duas vertentes lideradas pela head de Inovação e Novos Negócios do IEL Goiás, **Lidiane Abreu**, e pelo head de Produtos Digitais e Novos Negócios, **Fernando No-**



■ **Humberto Oliveira, ao lado de Flávio Rassi:** “Agora, podemos entregar às empresas goianas maior capacidade de sucesso na submissão de projetos.”

leto. Lidiane é responsável pela execução do projeto da ICT ao lado de Joel e da coordenadora de Inovação, **Gracielle Guedes**.

“O IEL Goiás, como ICT, se coloca entre a academia e as empresas, ampliando seu escopo de atuação, podendo executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico. Nesse sentido, passamos a ser o braço de Gestão Estratégica para Inovação (GEI) do Sistema, apoiando e complementando as atividades do Instituto Senai de Inovação (ISI) e do Instituto Senai de Tecnologia (IST)”, ressaltou Lidiane.



■ **Lidiane Abreu:** Como ICT, IEL se coloca entre a academia e as empresas, ampliando seu escopo de atuação

O QUE SÃO:

ICT: Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação

É uma organização sem fins lucrativos, que pode ter administração pública ou privada, com objetivo de realizar e incentivar pesquisas científicas e tecnológicas.

NIT: Núcleos de Inovação Tecnológica

São unidades organizacionais presentes em

instituições de pesquisa, universidades e outras entidades que têm como objetivo promover a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para o setor empresarial e para a sociedade em geral.

Neoindustrialização

É o processo de modernização e evolução da indústria, enfatizando inovação, compromisso ambiental e integração com cadeias produtivas internacionais. ●



■ **Sandro Mabel abre seminário na Casa da Indústria:** “Boa infraestrutura atrai indústrias para nosso Estado, dá trânsito ao que produzimos aqui e proporciona qualidade de vida para a população”

INFRAESTRUTURA

Fieg discute cenário da logística em Goiás, “hub de conexões”

SEMINÁRIO, COM CURADORIA DO COINFRA, REÚNE ESPECIALISTAS DOS MODAIS RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO E AEROPORTUÁRIO NA CASA DA INDÚSTRIA

Tatiana Reis
Fotos: Alex Malheiros

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), com apoio do Sebrae, promoveu quin-

ta-feira (18/04) o Seminário **Panorama e Perspectivas da Logística em Goiás**. O evento, com curadoria do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra), reuniu na Casa da Indústria, em Goiânia, especialistas dos modais rodoviário, ferroviário e aeroportuário, além de empresários e profissionais do setor.

“Sempre fui um defensor

da infraestrutura de Goiás. Obras de infraestrutura oportunizam negócios, valorizam empreendimentos e abrem muitas portas. Uma boa infraestrutura atrai indústrias para nosso Estado, dá trânsito ao que produzimos aqui e proporciona qualidade de vida para a população”, destacou o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, ao abrir o evento.

O presidente do Coinfra, **Célio Eustáquio de Moura**, ressaltou a participação de Goiás no quebra-cabeça logístico do Brasil. “A localização estratégica nos coloca no centro das rotas de transporte do País. Nosso Estado é um verdadeiro hub de conexões, tanto para o transporte de carga quanto para o transporte de passageiros, e os modais rodoviário, ▶

ferroviário e aeroportuário desempenham papéis fundamentais nesse cenário.”

A programação do seminário incluiu painéis e mesa-redonda que abordaram temas como inovação, sustentabilidade, tecnologia e infraestrutura, apresentando dados do setor e soluções que impulsionam ainda mais o desenvolvimento da logística em Goiás.

Estiveram presentes representantes da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), da Antares Polo Aeroportuário de Aparecida de Goiânia; da concessionária CCR, do Porto Seco de Anápolis e das empresas VLi, Rumo e Brado Logística. O seminário contou também com palestra de **Bárbara Bortolin**, representante do Porto do Açú, localizado no Norte Fluminense.

“Nossa operação é 100% privada e possuímos área total de armazenagem superior a 170 mil metros quadrados. Além disso, temos obras planejadas para ampliação, com instalação de terminal de grãos em 2026”, esclareceu Bárbara, ao destacar a vocação de Goiás no agronegócio e o potencial da estrutura para escoamento e exportação da produção.

RODOVIAS

O assessor estratégico da Goinfra, **Willian Benke Afonso**, elogiou a iniciativa do seminário. *“É muito importante termos esse espaço aberto ao*

diálogo. De um lado está quem faz a infraestrutura e do outro quem opera esse dia a dia”, enfatizou, ao detalhar números e investimentos do Estado na malha rodoviária.

Dados da Goinfra mostram que Goiás possui **355** quilômetros de novas rodovias pavimentadas ou duplicadas e **211** quilômetros de estradas restauradas. Atualmente, **100%** da malha estadual é coberta por contratos de conservação. O plano de obras para 2024 prevê **R\$ 13,5 bilhões** em investimentos em duplicação, pavimentação, restauração e recuperação funcional de **9,5 mil** quilômetros.

Com relação aos empreendimentos custeados pelo

Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra), existem 46 projetos entre obras em licitação, com projeto em elaboração, com edital de projeto publicado ou já contratadas.

Em âmbito federal, dados apresentados pela superintendente do Dnit GO/DF, **Isabela Bucker**, mostram que Goiás possui quase **3,7 mil** quilômetros em rodovias federais, sendo **43%** operados no regime de concessão e **57%** sob a tutela da administração federal.

TRANSPORTE AEROPORTUÁRIO

O painel Oportunidades do Setor Aeroportuário em Goiás contou com participação da gerente de cargas do Grupo

CCR, **Lilian Francoso**; da gerente do Aeroporto Internacional Santa Geneveva de Goiânia, **Tassia Fraguas**; e do gerente administrativo da Antares Polo Aeroportuário de Aparecida de Goiânia, **João Marcos Coelho Soares**.

“É de grande interesse do setor de que sejamos alternativa para receber todos os tipos de carga em Goiânia e estamos investindo para isso”, afirmou Lilian, ao detalhar investimentos da CCR na região. Em sua apresentação, foram detalhadas obras de ampliação e melhorias no Aeroporto Santa Geneveva, com investimentos de **R\$ 57 milhões**. Dentre as benfeitorias, está a implantação de terminal de cargas **100%** cli-



“Nosso Estado é um verdadeiro hub de conexões, tanto para o transporte de carga quanto para o transporte de passageiros, e os modais rodoviário, ferroviário e aeroportuário desempenham papéis fundamentais nesse cenário.”

CÉLIO EUSTÁQUIO DE MOURA, presidente do Coinfra-Fieg



■ **Hidebrair de Freitas**, presidente do Sinduscon Goiás, **Hosana Loliola**, diretora da Ionix Indústria de Aço, **Luiz Claudio Ledra**, vice-presidente do Coinfra, novos conselheiros, com **Célio Eustáquio de Moura**

matizado, exclusivo para uso da indústria farmacêutica.

“O perfil do aeroporto de Goiânia é interessante e desafiador, considerando as movimentações. Não temos nenhum momento do dia com o aeroporto vazio”, explicou Tassia Fraguas.

Já o representante da Antares, destacou as oportunidades que o País possui no modal. “O Brasil tem o 5º maior espaço aéreo do mundo, mas o modal representa somente 18% no transporte no País. São grandes as oportunidades do setor, com Goiás em destaque devido à localização estratégica”, frisou João Marcos.

FERROVIAS

A mesa-redonda **Situação das Ferrovias em Goiás** encerrou o seminário, com participação do diretor de Operações do Grupo Porto Seco, **Everaldo Fiatkoski**; do diretor Comercial, de Customer Experience, Marketing e Projetos da Brado Logística, **Daniel Salcedo**; do gerente-executivo de Relações Institucionais e Governamentais da Rumo Logística, **Rodrigo Verardino**; e do gerente-geral de Relações Institucionais da VLi, **Anderson Abreu**.

“Ao comparar o Brasil com outros países, vemos o desafio para avançarmos nesse modal. Entendemos que investimentos em ferrovias

proporcionam maior competitividade ao que é produzido em Goiás. Nos últimos anos, recebemos investimentos multimilionários para incremento dessa infraestrutura”, afirmou Fiatkoski, ao dar início à mesa-redonda, mediada por ele.

No âmbito das operações do modal em Goiás, Daniel Salcedo apresentou detalhes da atuação da Brado no Brasil, destacando o trabalho no Corredor Central, que concentra as regiões de Goiás, Sul do Tocantins e Oeste da Bahia. “Combinamos modais ferroviário e rodoviário e atendemos fluxos doméstico e de exportação e importação. Além disso, possuímos condições e soluções que democra-

tizam a ferrovia para clientes com volume menor de carga.”

Rodrigo Verardino de Stefani, da Rumo Logística, detalhou investimentos realizados pela companhia entre 2015 e 2023. Os recursos somam **R\$ 29 bilhões**, sobretudo com aporte de acionistas que acreditam no negócio. Para ele, os investimentos têm dado retorno ao País, considerando números de volume de transporte, consumo de diesel e índice de acidentes pessoais.

“Desde 2021, com a malha central, Goiás ganhou pujança na ferrovia, com crescimento dos números de exportação e importação de produtos. O retrato é bastante positivo e a ▶

Rumo mantém os investimentos para aumentar os pontos de coleta de carga. Além das unidades já existentes nos municípios de São Simão e Rio Verde, também temos novos terminais sendo construídos”, destacou, ao pontuar que Goiás passa a estar integrado com novas estruturas e a atrair cargas de outros Estados.

Também participante da mesa-redonda, **Anderson Abreu**, da VLi, ressaltou que, apesar de a empresa possuir poucos ativos no Estado, nem

por isso a presença é menos importante. “Nosso diferencial é fazer elos entre os modais, com uma visão sistemática para estruturar bons negócios para os clientes.” Sobre os investimentos, ele sublinhou que o corredor Centro-Sudeste, já mobilizou **R\$ 11 bilhões** em recursos.

POSSE DE NOVOS CONSELHEIROS

O Seminário Panorama e Perspectivas da Logística em Goiás foi marcado ainda pela

posse dos novos conselheiros do Coinfra **Henrique Rassi**, **Hidebrair de Freitas**, **Hosana Loiola** e **Luiz Cláudio Ledra**, atual presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) e que passa a ocupar a vice-presidência do colegiado.

O evento foi prestigiado pelo presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais, Empresariais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Facieg), **Márcio Luís da Silva**, que integra o Conselho

Deliberativo do Sebrae Goiás e representou a instituição no seminário. A superintendente de Planejamento de Obras Públicas da Secretaria de Infraestrutura do Estado de Goiás (Seinfra), **Alessandra Luciano Carvalho**, também acompanhou o momento. ●

■ **Time de palestrantes: Daniel Salcedo, Rodrigo Verardino, Anderson Abreu, Célio Eustáquio, Antônio Ismael Ballan e Everaldo Fiatkoski**



cod
sempre por aqui

Torne seu produto mais competitivo pelo mundo

Emita Certificado de Origem Digital para Exportação, de forma rápida e fácil, com a única entidade autorizada em Goiás. Se é exportação, **é com o CIN/FIEG**

www.cod.cni.org.br | 3501-0048

 **CIN**
Centro Internacional de Negócios
de Goiás

 **FIEG**
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ASSOCIATIVISMO

Fieg mobiliza base para mais uma rodada do Acelera Sindicato



■ **Nova rodada do Acelera Sindicato ganha espaço na reunião mensal de diretoria da Fieg**

INICIATIVA, EM PARCERIA COM O SEBRAE, BUSCA FORTALECER SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS COM CAPACITAÇÕES E CONSULTORIAS

Tatiana Reis
Fotos: Alex Malheiros

A Gerência Sindical (Gesin) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) lançou segunda-feira (15/04), durante reunião de diretoria da instituição, mais uma edição do programa **Acelera Sindicato**. A iniciativa tem a parceria técnica e financeira do **Sebrae** e busca fortalecer sindicatos patronais da indústria com capacitações e consultorias voltadas ao desenvolvimento de dirigentes, gestores e líderes. Em 2024,

são disponibilizadas dez vagas aos sindicatos que integram a base da Fieg.

De acordo com a coordenadora da Gesin, **Vanessa Almeida**, o programa envolve três fases de implementação. *“Inicialmente, é feita uma ação de escuta, para diagnóstico do nível de maturidade gerencial do sindicato. Após isso, passamos para o momento de desenvolvimento, envolvendo ações com foco nas lideranças, melhoria de gestão e articulação e representatividade. Ao final, temos a fase de transformação, com monitoramento e mensuração dos resultados”*, explicou a gestora.

Dentre as vantagens que o **Acelera Indústria** oferece aos



sindicatos participantes, estão consultorias especializadas para orientação estratégica; capacitações para aprimoramento contínuo; eventos para a troca de experiências; e seminários on-line para aprendizado. O

■ **Lenner Rocha**, superintendente da Fieg, apresenta **Sistema de Excelência de Gestão Sindical**, no âmbito do **Programa Acelera Sindicato**, desenvolvido em parceria entre a Federação e o **Sebrae Goiás**

programa tem duração de três meses e a participação é gratuita. Os sindicatos que querem participar da iniciativa precisam entrar em contato pelo telefone (62) 3501-0051.

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, destacou a importância do programa, sobretudo como ferramenta para a sustentabilidade financeira dos sindicatos. *“Precisamos entender a força que um sindicato articulado e bem estruturado possui para defender o crescimento do setor que representa. Sindicatos fortes, que oferecem serviços relevantes e soluções aos desafios das empresas, são fundamentais dentro da nova dinâmica do setor produtivo”*,

defendeu o líder da Fieg.

O status e a nova rodada do Acelera Sindicato foram apresentados na reunião de diretoria da Fieg pelo superin-

tendente da federação, **Lenner Rocha**, e pelos analistas do Sebrae **Fernanda de Freitas** e **Adriano Pierettie Sant’Ana**. ●

■ **Fernanda de Freitas e Adriano Pierettie Sant’Ana**, consultores do Sebrae: *parceria renovada*



O FUTURO DA
INDÚSTRIA GOIANA JÁ
ESTÁ ACONTECENDO.

Entregas

SENAI lab
A B C

Alimentos • Bebidas • Cosméticos

e

**HABITAT
DE INOVAÇÃO**

- **Inovação, pesquisa & desenvolvimento:** para as indústrias de alimentos, bebidas, cosméticos, saneantes, produtos PET, nutracêuticos e químicas.

- **Infraestrutura com equipamentos de ponta:** soluções em diferentes estágios de produto (extrusão termoplástica, diferentes tecnologias de secagem, ultracongelamento, impressão 3D de alimentos, nanotecnologia e manufatura aditiva).



Saiba mais



SENAI **FIEG**



■ Na Casa da Indústria, Sandro Mabel abre Encontro Regional Unidos pela Qualidade do Café: elevar a competitividade

INDÚSTRIA DO CAFÉ

Na Fieg, Sincafé e Abic promovem encontro Unidos pela Qualidade do Café

EVENTO DISCUTIU NOVAS EXIGÊNCIAS PARA A COMERCIALIZAÇÃO DO CAFÉ TORRADO, ASPECTOS DA NOVA ROTULAGEM E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS DO SETOR

Tatiana Reis

Fotos: Alex Malheiros

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Estado de Goiás (Sincafé) e a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) promoveram quinta-feira (18/04), o **Encontro Regional: Unidos pela Qualidade do Café**. O evento, com apoio da Federação das

Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e do Sebrae Goiás, reuniu, na Casa da Indústria, torrefadores e agentes da cadeia produtiva do setor.

Na oportunidade, foram apresentadas as novas exigências para a comercialização do café torrado, aspectos da nova rotulagem, informações sobre

o mercado de café e estratégias para o desenvolvimento dos negócios. Foram debatidos ainda conteúdos atuais, como o uso da inteligência artificial para as empresas de café e formas de ação e de colaboração para a sustentabilidade do setor.

“São temas que passam pelo papel de nosso Instituto Senai de Tecnologia (IST) em Alimentos e Bebidas, referência para elevar a competitividade do setor, ofertando às indústrias serviços técnicos e tecnológicos especializados

estruturados e abrangentes”, destacou o presidente da Fieg, Sandro Mabel.

O evento contou com palestras de **Aline Marotti**, coordenadora de Qualidade e Certificações da Abic; **Ana Claudia Marques Cintra**, auditora fiscal federal agropecuária; **Nathalia Garcia**, gerente do IST Alimentos e Bebidas; **Lorena Blanco**, presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho e Inclusão (CTRTI) da Fieg; **Celírio Inácio**, diretor-executivo da Abic; e **Christianne** ▶

Pimenta, auditora líder ABNT PR 2030 pela GCR.

“Trouxemos um time de peso para discutir o futuro da indústria do setor com empresários e profissionais que atuam no segmento em Goiás. Temos espaço para crescer. Precisamos estar preparados para aproveitar as oportunidades, tanto do mercado doméstico quanto no exterior, levando nossos produtos além-fronteiras”, avaliou **Jaques Silvério**, presidente do Sincafé-GO.

Atualmente, Goiás é um dos Estados mais relevantes do Centro-Oeste quando o assunto é café. A região possui um consumo médio de aproximadamente **753.180** sacas por ano. A produção industrial é de aproximadamente **57.998** sacas por mês, o equivalente a **695.976** sacas por ano. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (**Conab**), a produção agrícola de café em Goiás no ano de 2023 foi de **201.800** sacas de arábica. Para 2024, a expectativa é a de que **255.700** sacas sejam produzidas. Cada saca corresponde a **60** quilos do grão.

De acordo com **Celírio Inácio**, a segmentação facilita a escolha e estimula as vendas do produto. Para ele, é preciso respeitar as diferentes escolhas do consumidor e apresentar cafés de todas as categorias nas gôndolas. *“Os consumidores de café estão mais atentos a qualidade, origem e segurança do alimento, não se pautam só pelo preço no momento da compra e sabem que café não é tudo igual.”*



■ **Jaques Silvério, presidente do Sincafé:** espaço para crescer no mercado doméstico e externo



■ **Celírio Inácio, diretor-executivo da Abic:** segmentação facilita a escolha e estimula as vendas do produto

Números gerais do setor mostram que o **Brasil é o 2º maior** mercado consumidor de café do mundo. Somente em 2023, foram consumidas **21,7 milhões** de sacas, volume que representou **39,4%** da safra produzida no ano.

Os brasileiros consomem em média **1.434** xícaras de café per capita por ano.

O encontro **Unidos pela Qualidade do Café** foi marcado ainda pela realização de workshop técnico sobre o **Protocolo Brasileiro de**

Avaliação Sensorial de Cafés Torrados. O treinamento foi realizado na sexta-feira (19/04), com a instrutora **Camila Arcanjo**, consultora de Qualidade da Abic. ●

EXPOIND

HDN Bombas confirma presença na feira

HÁ 40 ANOS NO MERCADO, INDÚSTRIA REFERÊNCIA E LÍDER EM SOLUÇÕES PARA BOMBEAMENTO E DESLOCAMENTO DE FLUIDOS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA E REPRESENTANTE WEG E DISTRIBUIDORA DA KSB BRASIL

Tayná Freitas (estagiária/parceria Fieg/UFG)

A HDN Bombas, empresa de assistência técnica autorizada e representante WEG, além de distribuidora da KSB Brasil, referência e líder em soluções para bombeamento e deslocamento de fluidos, há 40 anos no mercado, vai participar da [Expoin](#) (Feira de Fornecedores de Tecnologia e Soluções para a Indústria de Goiás), que a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) realiza em outubro. A confirmação foi feita pelo diretor comercial, **Lucas Coelho**, e pela diretora administrativa e financeira da indústria, **Sonia Mesquita**, que receberam a executiva de Mercado da Fieg, **Pollyanna Guimarães**, segunda-feira (15/04).

A indústria atua ainda como distribuidora da PAM Canalização, oferecendo soluções em tubulação de ferro fundido dúctil e válvulas.

Com a participação na Expoin, a HDN Bombas busca apresentar soluções, ampliar networking e disseminar informações relevantes às indústrias



Na HDN Bombas, Pollyanna Guimarães, Sonia Mesquita e Lucas Coelho

Na Sindileite, Feliciano Ramos, Pollyanna Guimarães, Alfredo Correia e Celson José de Moura



goianas. Para os representantes da empresa, a presença no evento é fundamental para ampliar possibilidades de negócios com grandes empresas instaladas no Estado.

Prevista para ocorrer entre 9 e 11 de outubro, a Expoin

reunirá indústrias goianas com as mais novas tecnologias do mercado. A exposição busca incentivar conhecimento, popularização de tendências do segmento e a geração de negócios, em destaque para pequenas e médias empresas.

Expolaco também integra programação

No giro de mobilização da Expoin, Pollyanna Guimarães esteve no dia seguinte, terça-feira (16/04), com o diretor do Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de

Goiás (Sindileite-GO), **Alfredo Correia**, e o professor de Leite e Derivados do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás (UFG), **Celson José de Moura** para alinhar detalhes da parceria que incorpora a Expolaco (Exposição, Degustação e Concurso de Látceos) ao evento. O encontro foi acompanhado por **Feliciano Ramos**, da QG Business, empresa organizadora da feira.

Com a inclusão, a feira promovida pela Fieg receberá especialistas e pesquisadores com experiência em laticínios para avaliar produtos da Região Centro-Oeste. O intuito é incentivar o crescimento da produção e da qualidade dos produtos expostos.

CODAP E ACIAG – Em Aparecida de Goiânia, **Pollyanna Guimarães** reuniu-se terça-feira (16/04) com o presidente da Companhia de Desenvolvimento do município (**Codap**), **Luiz Antônio Maronezi**; o diretor administrativo, **Rui Dias**, e o coordenador da Associação Comercial e Industrial de Aparecida de Goiânia (Aciag), **Valner de Oliveira**, para apresentar detalhes sobre a Expoinde e formalizar convite para participação na feira.

Caixa é convidada para integrar rol de patrocinadores

A Caixa Econômica Federal (CEF) foi convidada para participar da Expoinde como patrocinadora oficial da feira. O assunto foi tratado em reunião

entre a executiva de Mercado da Fieg, **Pollyanna Guimarães**, quarta-feira (17/04) com representantes da Caixa Econômica Federal (CEF).

Na oportunidade, foram detalhados os diferenciais da feira ao superintendente executivo de Governo da CEF, **Wellerson Ferreira Mello**, e à gerente de Carteira Pessoa Jurídica na Superintendência Executiva de Governo, **Thauane Karoline Carvalho Borges**.

TUCANO EQUIPAMENTOS – A Tucano Equipamentos, que atua no setor de máquinas de impressão têxtil e trabalha com marcas como Alltak, Gênêsis, Lab Gênêsis, Global e Future Print, também está no radar da Expoinde. Convite para participação foi feito em visita de **Pollyanna Guimarães**, quarta-feira (17/04) ao empresário **Edmar Batista**. Além de fornecer para o mercado nacional, a indústria também exporta máquinas para diversos países. ●



■ Em Aparecida de Goiânia, **Rui Dias**, **Maronezi**, **Pollyanna** e **Valner de Oliveira**



■ **Edmar Batista**, da Tucanos Equipamentos, e **Pollyanna Guimarães**



■ Na CEF, **Thauane Karoline Carvalho Borges**, **Pollyanna Guimarães** e **Wellerson Ferreira Mello**

EXPOIND

Feira de Fornecedores de Tecnologia
e Soluções para a Indústria de Goiás

CONECTANDO INDÚSTRIAS DO BRASIL,
DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE

09 A 11 DE OUTUBRO DE 2024

- Goiânia | Goiás -

RESERVE JÁ
O SEU ESPAÇO.

Promoção | Comercialização
QG|BUSINESS
www.qgbusiness.com.br

Realização:

FIEG

Apoio:

TEL

SENAI

SESI

SEBRAE

Informações e comercialização:

Feliciano Ramos
62 98310.1442

feliciano@qgbusiness.com.br

David Silva
62 98121.3435

david.silva@qgbusiness.com.br

 [expoindgoias](https://www.instagram.com/expoindgoias)

www.expoind.com.br

CONEXÃO

AGENDA

Cristiane Lima

Fotos: Alex Malheiros

VISITAS – Em meio a intensa agenda de início de semana, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, **Sandro Mabel**, compartilhou compromissos segunda-feira (15), na Casa da Indústria, com sua esposa, **Karolina Freitas**.

A visita da “primeira-dama da Fieg” teve como objetivo conhecer alguns projetos e conversar com empresárias goianas de destaque nacional, como a CEO da Blant Cosméticos, **Tânia Cardoso**. Acompanhada do vereador **Anselmo Pereira**, Tânia apresentou a coleção **Encantos de Goiás**, que remonta a pontos turísticos e históricos do Estado, ao reunir esmaltes com cores da temporada inverno batizados pelos nomes da cidade de Goiás, Terra Ronca, Encantos do Cerrado, Rio Quente e Vale da Lua.

Na Casa da Indústria, Karol também se reuniu com o superintendente da Fieg, **Lenner Rocha**; com a

analista do Sebrae **Fernanda Freitas**; com a presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho e Inclusão (CTRTI), **Lorena Blanco**, e com a chefe de gabinete, **Fabiana Almeida**. ●

■ Na Casa da Indústria, Sandro Mabel recebe Tânia Cardoso, Karolina Freitas e o vereador Anselmo Pereira



■ Fernanda Freitas, Karolina Freitas, Fabiana Almeida, Lorena Blanco e Lenner Rocha

SINDFATO



■ Visita técnica de alunos e professores do Senai à indústria Nova Metalúrgica, acompanhados de dirigentes do Simmea

IMERSÃO AO MUNDO INDUSTRIAL

Simmea lança programa para levar alunos do Senai a indústrias

Tatiana Reis

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (Simmea), em parceria com a Faculdade Senai Roberto Mange, deu início na semana passada ao Programa de Imersão ao Mundo Industrial. A iniciativa promove visitas técnicas de alunos dos cursos de eletromecânica e eletrotécnica a indústrias do setor, sob supervisão de diretores e professores das entidades.

No primeiro encontro, na indústria Nova Metalúrgica, os alunos conheceram de perto o funcionamento e os bastidores da empresa, onde foram recepcionados pelo diretor **Tiago Augusto** e o gestor industrial **Arnaldo Martins**.

Para o presidente do Simmea, **Ian Moreira**, a iniciativa é uma importante parceria que abre as portas do setor produtivo. “Queremos que nossos futuros técnicos conheçam de perto a realidade dos mais variados processos industriais. Em um momento em que buscamos a reindustrialização do País, o Sistema Fieg, por meio de seus sindicatos e do Senai, busca a formação de mão de obra qualificada.”

Anderson Aguiar, gestor do Departamento de Metalmeccânica do Senai, destacou que as visitas são fundamentais para a formação prática dos alunos. “Estamos orgulhosos de proporcionar oportunidades como essa e de investir no futuro de nossos jovens talentos. Contem sempre com o Senai e com nosso ensino de excelência.”

Participaram da visita técnica a diretora do Simmea **Cleide Gomes**; o professor do Senai e instrutor de metalmeccânica **Marcos Vieira**; o gestor técnico de energia e automação do Senai, **Vinícius Micheletti**; e o professor do Senai e instrutor de energia e automação **Adécio Júnior**.

PORTFÓLIO

Na Fieg Regional Anápolis, Sindirepa apresenta serviços a empresários

Tatiana Reis

O Sindicato das Indústrias de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Goiás (Sindirepa), com apoio da Fieg Regional Anápolis, promoveu terça-feira (16/04), na sede da federação, reunião com empresários do setor que atuam no município para apresentação de portfólio de serviços e soluções disponíveis aos associados.

O encontro, coordenado pelo presidente **Mário Arruda**, contou com participação do presidente da Fieg Regional, **Wilson de Oliveira**, e de membros da diretoria do Sindirepa.

“A ação integra o plano



■ **Hédio Santana, do Sindirepa**, fala a empresários anapolinos, observado **Mário Arruda**

estratégico do sindicato e busca aproximar o Sindirepa dos empresários da base. Entendemos que uma indústria forte se faz com união e articulação e o sindicato está pronto

para apoiar as empresas do setor, inclusive com soluções exclusivas, pensadas para fortalecer e acelerar o negócio”, sustentou Mário Arruda. ●

POP
List
2023



**QUEM
TE COLOCA
NO TOPO
NÃO PODERIA
ESTAR EM
OUTRO LUGAR.**

SENAI GOIÁS
No topo
junto com você.

SENAI FIEG

Vem PRO
SENAI

**O CURSO
PROFISSIONALIZANTE
MAIS LEMBRADO
DO POP LIST 2023**

A escola profissionalizante
mais lembrada do estado,
também é a que mais entrega profissionais
qualificados para a indústria goiana.



VAPT-VUPT

Sérgio Lessa



■ No Observatório Fieg Iris Rezende, Warley Camargo, Alex Borges, Tarciana Nascimento, Fábio Cardoso, Maurílio Monteiro e Walter Lucena

MERCADO DE TRABALHO

IEL fecha parceria com Sine Goiânia para divulgação de vagas de estágio e aprendizado

Sérgio Lessa

Equipes do **IEL Goiás** e do Sistema Nacional de Empregos (**Sine Goiânia**) reuniram-se quinta-feira (18 de abril), na sede do IEL Goiás, no 2º andar do Ed. Pedro Alves de Oliveira, em Goiânia, para firmar parceria na divulgação de vagas de estágio e do **Programa Jovem Aprendiz**.

O Sine Goiânia possui grande demanda, sobretudo de jovens, entre 14 e 24 anos, que buscam oportunidades de entrar no mercado

de trabalho por meio do Programa Jovem Aprendiz. O IEL Goiás tem ampla expertise e tradição tanto no Programa de Estágio, quanto no Jovem Aprendiz, o qual desenvolve em conjunto com o **Senai Goiás**. Além disso, o instituto possui uma grande base de empresas que podem gerar as vagas de aprendizado que vêm ao encontro dos interesses dos candidatos cadastrados no Sine Goiânia.

“É uma parceria muito importante para as duas instituições, que ampliam o alcance da divulgação das vagas de Estágio e Jovem Aprendiz, alcançando maior número de candidatos, assim, contribuindo com a população da Grande Goiânia”, comemorou a gerente

de Desenvolvimento Profissional do IEL Goiás, **Tarciana Nascimento**.

As instituições também abriram negociações para novas parcerias envolvendo os produtos e serviços do IEL Goiás e do Senai.

Do encontro, participaram, pelo IEL, **Tarciana Nascimento**; **Alex Borges**, coordenador de Estágio; e **Warley Camargo**, coordenador do Programa Jovem Aprendiz. O Sine foi representado pelo diretor de Relações de Emprego e Atendimento ao Trabalhador, **Maurílio Monteiro**; pelo gerente de Captação de Vagas, **Walter Lucena**; e pelo gerente do Fundo Municipal do Trabalho, **Fábio Cardoso**.

RECURSOS HUMANOS

IEL promove 1º Encontro com RHs no Entorno do DF

Sérgio Lessa

Fotos: Benilton Sampaio

A unidade Luziânia do IEL Goiás promoveu o **1º Encontro com RHs**, na noite de terça-feira (16 de abril), no Centro de Convenções da cidade, no Entorno do Distrito Federal. A gerente da unidade, **Gabriela Borges**, coordenou o evento para aproximar os profissionais da área de Recursos Humanos das empresas da região Federal e as soluções do instituto. Participaram do evento cerca de **150** profissionais de Brasília, Novo Gama, Cidade Ocidental, Valparaíso, Cristalina, Luziânia, Santo Antônio e Planaltina.

Em sua apresentação, **Gabriela** detalhou os principais produtos e serviços oferecidos pelo IEL Goiás.

Júlio César França Franco ministrou uma palestra motivacional intitulada **Quem Faz a Diferença Sou Eu**.

O head de Educação e Carreira do IEL Goiás, responsável pelo novo Núcleo de Educação e Carreira do IEL Goiás, **Dadson Borges**, que também é vice-presidente da **ABRH Brasil**, falou sobre desenvolvimento de pessoas, Programa Trainee e Programa Estágio Modelo (PEM), do IEL.

Recentemente, **Dadson** promoveu a criação do **Comitê Estratégico Futuro do RH nas Indústrias**, no qual gestores da área, juntamente com representantes das três casas da **Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)** – IEL, Sesi e Senai –, trabalharão em prol do desenvolvimento dos profissionais de RH das indústrias e dos demais colaboradores por meio de cursos, capacitações e consultorias.

A ideia partiu do presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, que determinou aos gestores de IEL, Sesi e Senai que utilizem seus recursos, seus

serviços e sua expertise para criar os melhores cursos e capacitações para fortalecer ainda mais as áreas de RH das indústrias goianas.



■ **Gabriela Borges, Dadson Borges e Júlio César França Franco:** 1º Encontro com RHs no Entorno do DF

VAPT-VUPT

AVALIAÇÃO

Senai realiza oficina de prova prática do Saep para o curso técnico em mineração

Andelaide Lima

Especialistas da rede Senai de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, do Pará e Paraná participaram de oficina de pré-teste da prova prática do Sistema de Avaliação da Educação

Profissional (Saep), destinada ao curso técnico em mineração. A programação foi realizada esta semana (15 a 19/04) na Escola Senai Catalão, no Sudeste. A prova prática testada servirá como base para a aplicação no 2º semestre de 2025 para os alunos que alcançaram 80% da carga horária do curso, proporcionando uma avaliação mais precisa e alinhada com as exigências e demandas do setor de mineração.

A iniciativa demonstra o empenho contínuo do Senai e dos profissionais envolvidos em promover uma formação técnica de excelência, contribuindo para o desenvolvimento e o fortalecimento das indústrias de mineração. ●

■ No Senai Catalão, especialistas da instituição de cinco Estados participam de oficina de pré-teste da prova prática do Saep



Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Cristiane Lima - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafeg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafeg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Criado em seguida ao lançamento do **Observatório Fieg Iris Rezende**, em maio de 2021, este espaço é destinado a artigos de opinião sobre diferentes temas, reportagens especiais, análises econômicas, indicadores e soluções em diversas áreas. O **Observatório**, desenvolvido pela **Fieg** e pelo **IEL Goiás**, em parceria com **Sesi** e **Senai**, é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás.



EXPANSÃO

H. Egidio Group anuncia investimentos de R\$ 900 milhões até 2027

Grupo empresarial inaugurou o novo e moderno Centro de Distribuição e a expansão de sua indústria farmacêutica Equiplex, em Aparecida de Goiânia (GO)

Versa Comunicação Estratégica
Fotos: Luciano Ohya e Alex Malheiros

A indústria farmacêutica **Equiplex**, empresa da holding H. Egidio Group, inaugurou quarta-feira (17/4), seu novo Centro de Distribuição (CD) e a expansão de sua fábrica de Aparecida de Goiânia,



■ Novo Centro de Distribuição e expansão da indústria farmacêutica **Equiplex**, em Aparecida de Goiânia ▶



“A pequena indústria de Aparecida cresceu e hoje leva o nome do município e do Estado para além de nossas fronteiras. Vocês que tomaram vacina da Pfizer (contra a Covid-19), possivelmente o diluente foi produzido em nossa planta industrial. Para o Brasil e mais oito países vizinhos.”

HERIBALDO EGÍDIO, CEO do H. Egídio Group

na Região Metropolitana. Com investimento de **R\$ 85 milhões** em recursos próprios, vai dobrar a capacidade de produção da indústria de medicamentos.

A solenidade contou com presença do vice-governador, **Daniel Vilela (MDB)**, do prefeito de Aparecida de Goiânia, **Vilmar Mariano (União Brasil)**, dentre outras autoridades políticas e empresariais de Goiás.

O CEO do H. Egídio Group, **Heribaldo Egídio**, também anunciou o plano de investimentos do grupo empresarial para até 2027: **R\$ 900 milhões**, que vão aumentar a participação nos mercados nacional e internacional, além de dobrar o faturamento. Somente neste ano serão mais **R\$ 200 milhões** em novos investimentos nas empresas do grupo.

“Nunca deixamos de acreditar no nosso negócio, de acreditar em Aparecida, em Goiás e no Brasil. Com muita determinação, buscando orientação em Deus e



■ **Sandro Mabel cumprimenta Heribaldo Egídio, ao lado de outras autoridades, na inauguração do novo CD da Equiplex**

acreditando sempre nas pessoas”, disse Heribaldo Egídio, também diretor financeiro da Fieg.

A inauguração do novo CD, que é o quarto operado pela Equiplex no País, agregará **10 mil** novas

posições porta-paletes à capacidade de armazenamento da indústria farmacêutica. Com **8,7 mil m²** de área construída, fica ao lado da indústria Equiplex e vai gerar cerca de **50** empregos diretos.

Segundo o CEO do H. Egídio Group, a Equiplex produz mais de **8 mil** itens para mais de **5 mil** clientes no Brasil e na América Latina. “A pequena indústria de Aparecida cresceu e hoje leva o nome do ▶



■ Joel Sant'Ana Braga Filho, André Rocha, Zé Garrote, Daniel Vilela, Heribaldo Egídio e Denise Resende

município e do Estado para além de nossas fronteiras. Vocês que tomaram vacina da Pfizer (contra a Covid-19), possivelmente o diluente foi produzido em nossa planta industrial. Para o Brasil e mais oito países vizinhos”, enfatizou.

Expansão

A indústria inicia agora a produção em sua segunda linha de Soluções Parenterais de Pequeno Volume, como soros hospitalares, que são vendidos para hospitais e clínicas. Com isso, vai dobrar a capacidade de produção de ampo-

las de soro da Equiplax, de **20 mil** para **40 mil** unidades por hora, e criar cerca de **60** novos empregos.

O principal equipamento da linha de Soluções Parenterais de Pequeno Volume possui alta tecnologia que garante total eficiência na produção. Os equipamentos de última geração são importados da Suíça e demandaram investimentos de **R\$ 28 milhões**.

O vice-governador Daniel Vilela destacou o crescimento econômico do Estado e de Aparecida de Goiânia e parabenizou o H. Egidio Group por sua história,

investimentos e geração de empregos e renda para Goiás. *“Nós (setor público) fazemos a infraestrutura, fomentamos o desenvolvimento econômico, mas quem promove o crescimento do Estado é o setor privado, são pessoas como você, Heribaldo”, destacou. “Parabéns por estarem me ajudando a cuidar da cidade de Aparecida”, destacou o prefeito Vilmar Mariano aos colaboradores do grupo empresarial.*

H. Egidio Group

Com sede em Aparecida de Goiânia, o H. Egidio Group está

presente em boa parte do País com mais de **5 mil** clientes ativos. São atendidos pelas empresas **Equiplax** (fabricação e distribuição de medicamentos injetáveis hospitalares), **Hospdrogas** (distribuição de medicamentos), **Transplex Log** (armazenamento e operações logísticas); **H. Company** (tecnologia), **H. Trade** (importação e exportação) e **HT3** (investimentos e finanças). As ações na área social estão a cargo do Instituto Hebrum. ♦

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da **6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.**

99%
de acordos realizados
com sucesso.

(62) 3216-0441

6ª CCA
6ª Corte de Conciliação
e Arbitragem

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA